



## **O TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO ENSINO MÉDIO REGULAR: DESENVOLVENDO A PERCEPÇÃO CRÍTICA DOS ALUNOS NA ESCOLA ESTADUAL PRES. COSTA E SILVA EM BELÉM DO PARÁ.<sup>1</sup>**

**Marly FariasTurão (AUTORA)**

Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade de Educação (FAED), do Instituto de Ciências da Educação (ICED), da Universidade Federal do Pará, cursando o 4º semestre, bolsista PIBID.

E-mail: <marlyft20@gmail.com>

**Celiane Rodrigues Dias (CO-AUTORA)**

Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (2004), especialista em Informática e Educação pela Universidade do Estado do Pará (2006). Atualmente é Professora Supervisora de bolsistas do Subprojeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da Universidade Federal do Pará. (Campus Belém).

### **Resumo:**

Trata-se de um trabalho em andamento sobre a temática da Coordenação Pedagógica na Escola Pública com o objetivo de analisar e compreender a importância de se trabalhar temas que estão no contexto histórico, social e político atuais, com o intuito de esclarecer e mediar informações, objetivando um olhar mais crítico por parte dos alunos do ensino médio da Escola Estadual Presidente Costa e Silva, em Belém do Pará. A fundamentação teórica teve por referência os trabalhos de Zippin (2001), Libâneo (2008; 2011), Domingues (2014) e Esteves (2015), em especial, visando o suporte para uma reflexão sobre o tema, de forma aprofundar o entendimento sobre o fazer pedagógico da coordenação na escola pública em relação ao trabalho docente e discente. Para desenvolver este trabalho, optou-se por duas etapas: a primeira utilizou-se como metodologia a revisão bibliográfica e estudos de teorias pertinentes ao campo da coordenação na educação. Assim, ao dialogar com os teóricos sobre este fazer do coordenador pedagógico da escola pública alguns resultados foram encontrados, tais como: o trabalho do coordenador pedagógico não se reduz à formação continuada dos professores e atendimento aos educandos. A segunda etapa, ainda em andamento, trata-se da atividade de Campo, onde trabalhamos com a aplicação de questionários e entrevistas junto à coordenação, professores e alunos, visando compreender a integração e articulação do trabalho didático pedagógico com a qualidade e eficiência do processo de ensino e de aprendizagem na prática em sala de aula (LIBÂNEO, 2008). Alguns apontamentos já indicam para o desenvolvimento de ações de mediação de informações, a compreensão do contexto social, com a perspectiva de melhores resultados que possam ser esclarecidos aos discentes, a organização de palestras educacionais de modo a contribuir com o crescimento dos educandos, em particular, na finalidade de alcançar de maneira satisfatória o processo de ensino-aprendizagem com qualidade na formação de cidadãos críticos aptos a viver em sociedade.

**Palavras-Chave:** Coordenação Pedagógica. Escola Pública. Ensino Médio. Formação Cidadã Crítica.

### **1- Introdução**

Este trabalho em andamento surgiu a partir de um Plano de Trabalho do Projeto PIBID intitulado “Valorização e Qualificação de Profissionais Para a Implementação do Ensino Médio

---

<sup>1</sup> Esta atividade é parte integrante do Projeto PIBID intitulado “Valorização e Qualificação de Profissionais Para a Implementação do Ensino Médio Integrado e de Ensino Médio Inovador”, vinculado a Faculdade de Educação (FAED), do Instituto de Ciências da Educação (ICED), da Universidade Federal do Pará (UFPA), sob a coordenação do Prof. Dr. Fabrício Carvalho e Supervisão da Profa. Celiane Rodrigues Dias.



Integrado e de Ensino Médio Inovador”, o qual está sendo aplicado na Escola Estadual Presidente Costa e Silva, sob a Supervisão da Profa. Celiane Rodrigues Dias neste ano de 2017, que traz como tema “O Trabalho do Coordenador Pedagógico no Ensino Médio Regular: desenvolvendo a percepção crítica dos alunos na Escola Estadual Pres. Costa e Silva em Belém do Pará.”.

O trabalho buscou compreender a função do coordenador pedagógico nas escolas públicas, que ao longo dos anos vem desenvolvendo diversas tarefas no ambiente escolar e o sentido essencial de sua função que é colaborar com a gestão, em especial no processo de ensino-aprendizagem, e com a comunidade escolar na organização do trabalho didático-pedagógico, buscou-se também compreender a importância de se trabalhar temas que estão no contexto histórico, social e político atuais, com o intuito de esclarecer e mediar informações aos alunos desta instituição pesquisada, objetivando um olhar mais crítico por parte dos alunos do ensino médio da Escola Estadual Presidente Costa e Silva. Desta forma a obtenção de informações, auxilia a uma melhor direção e posição na postura por parte dos educandos frente aos desafios da escola e da vida, contribuindo de forma significativa para o contexto escolar e para um melhor aproveitamento estudantil, formando cidadãos autônomos e críticos.

Além disso, o trabalho, por meio de uma atividade de intervenção junto a Escola Costa e Silva, buscou também:

Desenvolver a mediação de informações como instrumento de fortalecimento e compreensão do contexto social, com a perspectiva de melhores resultados que possam vir a serem esclarecidos aos discentes;

- Organizar palestras educacionais de modo a contribuir com o crescimento dos Educandos;
- Identificar os desafios e perspectivas do processo de obtenção de conhecimentos;
- Motivar no aluno a interpretação e a compreensão do processo de absorção de conhecimentos;
- Reconhecer as dificuldades e os desafios do processo de compreensão em relação aos temas abordados;

Assim como reconhecimento das funções e ideias da coordenação pedagógica, Esteves (2015) vem afirmar a valorização do coordenador como liderança e agente articulador da *práxis* pedagógica, o que pressupõe enfrentar muitos desafios. Percebe-se que o Coordenador pedagógico desempenha um importante papel no processo de ensino-aprendizagem na escola, porém o trabalho será mais eficiente se for planejado e executado com a colaboração de todos que participam do cotidiano escolar.



## Desenvolvimento

### 2- Sobre a função do Coordenador Pedagógico: breve revisão da literatura

As atribuições do Coordenador Pedagógico bem como o desenvolvimento efetivo do seu trabalho no âmbito escolar vêm sendo motivo de estudos e debates, entre os quais podemos citar Zippin (2001), Libâneo (2008; 2011), Domingues (2014) e Esteves (2015), que dentre outros têm apontado a formação contínua como uma das particularidades do trabalho da coordenação pedagógica e registram também a importância do exercício de uma liderança democrática regulada por um clima de trabalho coletivo, participativo, cooperativo e solidário. Diante desse amplo campo de trabalho o coordenador por muitas vezes acaba se distanciando de sua principal função na escola que é o pedagógico.

De acordo com Libâneo (2008) “O coordenador pedagógico responde pela viabilização, integração e articulação do trabalho pedagógico-didático em ligação direta com os professores em função da qualidade do ensino” (p.219), ou seja, o trabalho do coordenador está intimamente ligado ao do professor, pois ambos têm como foco principal o aprendizado dos alunos.

Para Domingues (2014), uma das funções do coordenador pedagógico é garantir um processo de ensino-aprendizagem saudável e bem-sucedido para os alunos e que atribui uma fundamental importância ao coordenador pedagógico na formação continuada dos professores desenvolvida na escola, pois a formação é assumida como uma prática indeterminada, influenciada pela cultura escolar e pelas proposições das políticas públicas de formação contínua. Assim como para Zippin (2001) que acredita ser a principal atribuição do pedagogo escolar é dar suporte organizacional e pedagógico aos professores, desde que o objetivo principal seja processo de ensinoaprendizagem com qualidade para os alunos.

Acredita-se que ao se trabalhar a proposta da coordenação atrelada ao trabalho docente dos professores em sala de aula, buscando um diálogo com temática da atualidade assim como Freire (1982) afirma em suas obras sobre uma educação para a autonomia, para a libertação e emancipação de nossos jovens. A investigação da temática é a investigação do próprio pensar do povo. Investigação essa que não pode ser feita sem o povo, como sujeito de seu pensar. Se não fosse assim, ela estaria reduzida a esquemas rígidos, “ao fazer do povo objeto passivo de sua ação investigadora”. (FREIRE, 1982, p. 118) propõe-se uma construção de conhecimentos para uma formação cidadã crítica.

A realidade tem demonstrado que os alunos que frequentam hoje as escolas fazem parte de um novo contexto, o qual apresenta uma configuração totalmente diferente daquela que muitos dos



professores vivenciaram. Entretanto, isso não quer dizer que o aluno deixe de demonstrar suas inquietações diante dessa realidade, muito pelo contrário, seu modo de ser e de agir é uma das formas que encontra para manifestar sua insatisfação diante do mundo. Por isso, sugerimos atividades de rodas de conversa, palestras, dinâmicas, para identificarmos as dúvidas dos alunos no contexto do ensino médio na E.E. Pres. Costa e Silva, para Freire, a libertação do oprimido, tão necessária, será possível pela educação. Não a educação “bancária”, em que o saber é uma doação dos que se julgam sábios aos que eles julgam nada saber, àqueles que veem os alunos como um simples depósito de conteúdos; que visa defender os interesses do opressor, que trata os homens como seres vazios, desfigurados, dependentes; mas a educação problematizadora, uma educação dialogada e participativa, onde o professor é o mediador da construção do conhecimento realizado em parceria com os alunos.

Como afirma Lopes (2008):

Não há como o professor organizar e planejar eficientemente suas rotinas em sala de aula, desconsiderando a ação do educando, bem como seu modo de agir e de pensar. É preciso que o professor esteja atento à forma de lidar com determinadas situações do cotidiano escolar. É bom lembrar que nem sempre o “bom aluno” é aquele que não atrapalha o andamento da aula, chega à hora certa e levanta a mão para fazer perguntas. Entende-se com isso que o ato educacional ultrapassa alguns limites de nossa formação, colocando certos acontecimentos que ocorrem na sala de aula, numa forma particular de ser compreendida e mediada. (IBID, p. 6).

Atualmente uma das maiores preocupações dos docentes no espaço escolar é o cumprimento dos programas do governo, os índices, os números e disciplinas de ensino, acabam enclausurados em um sistema que acaba oprimindo suas ações. Mas, sabe-se também, que para os profissionais sentirem-se realizados em seu desempenho, precisam contar com a participação do aluno, visto que não basta o professor ensinar, é preciso que o aluno aprenda. E a coordenação pedagógica pode mediar tais conflitos que nascem nesse ambiente, que muitas vezes ocorrem da falta de habilidade dos próprios alunos para expressarem suas ideias de forma clara e da forma que o professor em sala de aula conduz a turma. Nem sempre, o educando concorda com o ponto de vista de seu mestre, os confrontos de opiniões irão sempre surgir, o que não deve ser avaliado como fator negativo, isso faz parte de uma sociedade permeada por tantas contradições.

(LOPES, 2008).

### **3- Sobre a Atividade de Intervenção Desenvolvida na Escola Presidente Costa e Silva**

Durante o período da atividade de observação realizada no ambiente escolar como um todo e principalmente dentro de sala de aula com os alunos do primeiro ano do ensino médio, foram identificadas algumas dificuldades apresentadas pelos mesmos frente a temas atuais. Foi possível



notar que os educandos já vinham com uma opinião formada sobre determinados temas, de acordo com o meio que lhes informou sobre a questão, ou seja, eles não absorviam aquela informação e assumiam uma postura crítica diante de determinado assunto, eles simplesmente reproduziam aquilo que tinham sido informados e da maneira que tinham sido informados.

Por isso é de suma importância levar para dentro das escolas informações e conteúdos para que os alunos possam questionar as informações, e que é importante que eles questionem, pois faz parte do processo de aprendizagem.

Depois das observações foram realizadas junto com a coordenação pedagógica da escola rodas de conversa, para ouvir os alunos, saber mais sobre suas dúvidas, problemas, hesitações, e a partir disto escolher junto com os mesmos o tema para realização de uma palestra no auditório da escola, onde todos os alunos do primeiro ano do ensino médio irão participar.

O tema escolhido foi o novo ensino médio, pela sua atualidade e por envolver principalmente os alunos que estão adentrando no ensino médio neste ano, os educandos tem muitas dúvidas e querem saber principalmente o que muda, o que ganham e o que perdem, e o que podem fazer para que possam usufruir de um melhor estudo, melhor absorção de conhecimentos no período do ensino médio e principalmente adentrar em uma universidade que é a desejo de quase todos os alunos do primeiro ano do ensino médio da Escola Estadual Presidente Costa e Silva.

#### **4- Algumas Considerações**

Assim, por meio das atividades programadas na escola, após análise das inferências no contexto diário da escola e das questões levantadas e discutidas após os eventos realizados conseguimos perceber os seguintes resultados: • Melhoramento do processo de conhecimento do aluno no meio escolar, destacando a importância de seu papel como sujeito crítico; • Adaptação da instituição com relação às dificuldades apresentadas pelos educandos em relação a determinados assuntos. • Contribuir para o esclarecimento de questionamentos por parte dos discentes. • Reconhecer o desenvolvimento da criticidade dos educandos.

O trabalho do Coordenador pedagógico e sua atuação no âmbito escolar é, hoje em dia, indispensável para o sucesso da escola pública que vem sendo gradativamente alvo de críticas nas mídias em geral e motivo de preocupação dos governos por não responder de maneira satisfatória aos índices estabelecidos como é o caso do Índice de desenvolvimento da Educação Básica





(IDEB)<sup>2</sup>, e ao se trabalhar a percepção crítica dos alunos na escola pública, acredita-se que na educação libertadora (FREIRE, 1989), os educandos se sintam sujeitos de seu pensar, discutindo o seu pensar, sua própria visão de mundo, manifestada implícita ou explicitamente, nas suas sugestões e ideias.

### Referências

DOMINGUES, Isaneide. O coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola. 1. Ed. São Paulo: Cortez, 2014.

ESTEVES, Elisabete. A coordenação pedagógica em questão. Diálogos nos círculos de debates. Jundiaí, Paco Editorial: 2015

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 19 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

\_\_\_\_\_. Pedagogia da autonomia. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

LIBÂNEO, José C. Pedagogia e pedagogos para que? .7. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

LOPES, Rita C. S. A relação Professor Aluno e o Processo Ensino Aprendizagem. 2008. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/pde/arquivos/15346.pdf>> Acesso em: 16.06.2017.

ZIPPIN, Mírian. A prática dos orientadores educacionais. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

---

<sup>2</sup> O IDEB funciona como um indicador nacional que possibilita o monitoramento da qualidade da Educação pela população por meios concretos, com o qual a sociedade pode se mobilizar em busca de melhorias. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>.